ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS: MEIOS PARA A FORMAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pedagogical strategies: ways to socio-educational education in Physical Education classes

BARBOSA, Breno Leoni
Centro Universitário de Jaguariúna UNIFAJ

OLIVEIRA, Gabriel Diola Martins de
Centro Universitário de Jaguariúna UNIFAJ

VIEIRA, Lucas dos Santos
Centro Universitário de Jaguariúna UNIFAJ

BENTO-SOARES, Daniela
Centro Universitário de Jaguariúna UNIFAJ

RESUMO: Considerando que muitas crianças terão seu primeiro contato com o Esporte na Educação Física Escolar, as estratégias pedagógicas utilizadas pelos(as) professores(as) influenciarão sua formação esportiva e social. Nesse contexto, os conteúdos de tais estratégias podem ser relacionados aos referenciais da Pedagogia do Esporte (técnico-tático, histórico-cultural e socioeducativo), sendo as questões ligadas ao desenvolvimento de valores foco deste estudo. Nosso objetivo neste artigo foi analisar as estratégias pedagógicas utilizadas por professores(as) de Educação Física Escolar em diferentes situações, com o objetivo de desenvolvimento socioeducativo de seus(suas) alunos(as). Foi realizado um modelo descritivo e qualitativo, que analisou relatos vividos pelos autores do estudo (estudo de casos múltiplos). Os relatos demonstraram que as estratégias pedagógicas abordadas pelos(as) professores(as) foram determinantes para que temáticas como agressão, questões de gênero e a importância do cumprimento de regras fossem destacados nas aulas vividas. Além disso, ressalta-se que as estratégias pedagógicas efetivas que foram realizadas apoiam-se no aumento da interação social e do diálogo para sua ocorrência.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Educação; Estratégias Pedagógicas.

Abstract: Considering that many children will have their first contact with Sport in Physical Education, the pedagogical strategies used by teachers will influence their sports and social education. In this context, the contents of such strategies can be related to the references of Sport Pedagogy (technical-tactical, historical-cultural and socio-educational), and the issues related to the development of values are the focus of this study. Our objective in this article was to analyze the pedagogical strategies used by Physical Education teachers in different situations, with the objective of socio-educational development of their students. A descriptive and qualitative model was applied, which analyzed reports lived by the authors. The reports showed that the pedagogical strategies addressed by the teachers were decisive so that themes such as aggression, gender issues and the importance of complying with rules were highlighted in the analyzed situations. Also, it is emphasized that the effective pedagogical strategies that

were carried out are based on increasing social interaction and dialogue for their occurrence.

Keywords: Physical Education; Education; Pedagogical strategies.

INTRODUÇÃO

O Esporte é um fenômeno sociocultural de grande importância na educação escolar formal e pode ser utilizado pelos(as) professores(as) de Educação Física como ferramenta para a formação social e desenvolvimento de valores. Segundo Paes (2001, p. 40),

> *(...) o esporte, como conteúdo da Educação Física na escola, deverá ser oferecido de forma que o aluno possa compreendê-lo integralmente, conhecendo suas diferentes modalidades; seu ensino deverá abranger conhecimentos teóricos e práticos, dando oportunidade ao aluno aprender e vivenciar seus fundamentos, compreender suas regras, bem como conhecer sua história e evolução.* (Paes, 2001, p. 40)

Dessa forma, o Esporte, além de trabalhar elementos fundamentais para os desenvolvimentos motor e cognitivo, pode oportunizar momentos adequados para a formação integral do(a) cidadão(cidadã). A sociabilidade, ou seja, a troca de experiências e conhecimentos entre as pessoas envolvidas, enriquece a "bagagem social", proporcionando uma visão avançada do Esporte, para além de uma consideração reducionista, que o enquadra como apenas uma prática física. Amparar um(a) companheiro(a), desafiar limites e superar obstáculos são alguns dos acontecimentos vivenciados durante a prática esportiva que corroboram essa perspectiva sociocultural do Esporte.

A Pedagogia do Esporte tem como finalidade facilitar e impulsionar esses objetivos, pois é a área responsável por refletir e desenvolver formas de se ensinar; assim, seu "objetivo é a reflexão, a sistematização, a avaliação, a organização e a crítica do processo educativo, por meio do esporte" (PAES; MONTAGNER; FERREIRA, 2009, p. 2). Neste processo de aprendizagem, os referenciais teóricos técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural são de extrema importância, visto que são a base para o desenvolvimento da Pedagogia do Esporte.

Atualmente, muitos(as) alunos(as) em escolas, especialmente públicas, sofrem de grande vulnerabilidade social, tanto em seus ambientes familiares, quanto com relação à precarização do ensino público. Muitas vezes, poucas são as práticas educacionais a que as crianças têm acesso que possuem como objetivo o desenvolvimento de valores significativos para a vida em sociedade. Por esse motivo, consideramos que o referencial socioeducativo da iniciação esportiva (IE) é de grande valor, pois seu papel é justamente promover esse hábito social, alinhando as práticas em ambiente esportivo com as relacionadas ao cotidiano, promovendo relações interpessoais (CÔTÉ; GILBERT, 2009) e o desenvolvimento intrapessoal (DUARTE et al, 2017). Essa vivência importante do Esporte na escola para formação de cidadãos(cidadãs) tem estreita relação com as experiências que nós, autores, tivemos em nossa etapa escolar e nos impulsionaram a realizar esse estudo.

Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo discutir a importância do Esporte na Educação Física Escolar como ferramenta socioeducativa, a partir da reflexão sobre estratégias pedagógicas vivenciadas pelos pesquisadores em suas vidas escolares.

INICIAÇÃO ESPORTIVA, PEDAGOGIA DO ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A IE é fundamental para o desenvolvimento de atletas e de cidadãos(cidadãs). Isso pois é nesse momento que é possível mostrar à criança a importância do Esporte como ferramenta para o desenvolvimento de relações sociais. Essa tarefa não é simples: segundo Santana (2005, p. 8), a IE é “um fenômeno absolutamente complexo, permeado de unidades, de relações entre essas unidades, de imprevistos, de incertezas de casualidades de diferentes significados”.

Muitas crianças têm seu primeiro contato com o Esporte em ambiente escolar. Devido a isso, é importante que as aulas de Educação Física Escolar sejam refletidas por seus(suas) professores(as), planejadas e constantemente reavaliadas, a fim de que os objetivos de ampliação das relações sociais e do desenvolvimento de valores sejam alcançados. Essas etapas devem considerar os conteúdos, as estratégias pedagógicas e as avaliações e envolver os

diferentes referenciais discutidos pela Pedagogia do Esporte (PAES; MONTAGNER; FERREIRA, 2009).

Estes referencias norteiam os(as) professores(as) a programar suas aulas e atingir seus objetivos pedagógicos. O referencial histórico-cultural consiste em formalizar a história da modalidade, acompanhando suas regras e suas evoluções, sua influência cultural e seu poder midiático como espetáculo; sendo assim, é importante ferramenta para que os(as) alunos(as) tornem-se consumidores(as) e praticantes críticos(as) do Esporte. O referencial técnico-tático traz o conhecimento relacionado às técnicas e às táticas das modalidades, conhecendo seus gestos específicos e formas de atuação em ambiente esportivo; ou seja, esse é o referencial da prática esportiva em si, “o que se vê”. Por fim, o referencial socioeducativo é o responsável por trazer questões atitudinais, relacionadas ao meio social em que os(as) alunos(as) estão inseridos(as), desenvolvendo valores como cooperação, autonomia, empatia, respeito, cooperação e coeducação.

Portanto, na Educação Física Escolar, o Esporte pode ser fomentador da educação integral (LEONARDI et al, 2014), mostrando ao(à) aluno(a) o seu papel crítico como cidadão(cidadã) (SCAGLIA, 1999). Entretanto, para que o Esporte seja um conhecimento emancipador e promotor de um ambiente em que uma convivência social desejável seja alcançada (MATURANA; REZEPKA, 1995), é de fundamental importância que as estratégias pedagógicas utilizadas por professores(as) aproximem alunos(as) de um contexto de discussão de valores e promovam ações que visem seu desenvolvimento pleno. Nesta abordagem, destacam-se as estratégias pedagógicas chamadas inovadoras (BENTO-SOARES, 2019), aquelas em que os(as) alunos(as) são ativos(as) em seu processo de aprendizagem. Esse tipo de estratégia pedagógica prevê a participação dos(as) alunos(as) em debates, pesquisas, desenvolvimento e resoluções de situações-problema, enfim, são propostas em que sejam consideradas suas vozes nas aulas de Educação Física Escolar.

Assim, a discussão proposta por essa pesquisa é de suma importância para a formação dos(as) professores(as) licenciados(as) em Educação Física, uma vez que possuem como tarefa o oferecimento de ensino, vivência e aprendizagem do Esporte em ambiente escolar (PAES, 2001), a qual depende

de suas abordagens pedagógicas. Sendo assim, essa pesquisa tem como motivação a partilha de experiências e a reflexão acerca do assunto, que pode colaborar para a formação de outros(as) professores(as) de Educação Física.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa baseou-se em uma abordagem qualitativa e interpretativista, fundamentando-se no tipo descritivo (LAKATOS; MARCONI, 2003; TRIVIÑOS, 1987). Foi realizada por meio da técnica de estudo de casos qualitativos. Segundo Triviños (2003, p. 111), os estudos de caso têm como objetivo "fornecer o conhecimento aprofundado de uma realidade determinada, em que os resultados atingidos podem permitir reformular hipóteses para o encaminhamento de outras pesquisas". Neste caso, tendo como base a análise de três relatos, preparados pelos três pesquisadores principais desse estudo, realizamos a técnica de estudo de casos múltiplos. Esta organização viabilizou discussões de casos específicos e dialogou com eventos ocorridos na sociedade.

Assim, foram analisados casos dos pesquisadores em suas vidas escolares, trazendo suas vivências na Educação Física Escolar, especialmente no que diz respeito à episódios que relacionam as estratégias pedagógicas utilizadas pelos(as) professores(as) de Educação Física, o objetivo percebido nas atividades, os valores envolvidos e a maneira como estes foram sentidos pelos pesquisadores, na época vivida. Os resultados foram registrados através de relatos de experiências, trazendo considerações relevantes sobre as vivências realizadas na infância, reflexões sobre as práticas atuais e questões sobre o ambiente social em que as aulas eram ministradas.

A análise de dados foi feita com o cruzamento das informações construídas com a literatura acadêmica, trazendo comparações com as práticas atuais da Educação Física escolar.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como discursos autorais da vida escolar dos autores, os relatos a seguir serão separados por situação vivida, embora suas análises sejam recorrentes.

Relato 1: Convertendo conflitos

"Um dos momentos marcantes que aconteceu durante minhas aulas de Educação Física Escolar ocorreu no período do ensino fundamental. Foi quando dois alunos se desentenderam na aula durante a prática da modalidade Futsal e acabaram se agredindo. O professor, no mesmo momento, parou a aula, chamou todos(as) os(as) alunos(as) para uma roda de conversa e apontou alguns aspectos importantes sobre empatia e companheirismo. Logo após, propôs uma atividade onde era necessário a cooperação de todos(as) os(as) alunos(as), para que todos(as) pudessem vencer. Ao final da aula, reuniu os(as) alunos(as) novamente e associou a conversa da roda com a atividade, mostrando aos(às) alunos(as) os conceitos atitudinais e valores. Visto isso pude aprender que "brigas" não levariam a lugar algum, levo esse aprendizado para toda a minha vida. "

Ao pensar a Educação Física Escolar e a educação de modo geral, é fundamental o entendimento de que a criança é um ser humano em formação e, como alguém de qualquer faixa etária, é um ser social e historicamente situado. A criança recebe diversas informações e influências externas, sejam elas de sua família, amigos, meios de comunicação e mídias sociais. Na sociedade atual, a valorização da vitória, tão instigada pelo mercado de trabalho, pelo ambiente das redes sociais e até mesmo pela forma como o Esporte é veiculado pelos meios de comunicação, têm gerado um sentimento de competição exacerbado entre as pessoas e também entre as crianças e os(as) adolescentes.

Todo este contexto invade, inevitavelmente, o ambiente escolar. Como adulto(a) e mediador(a) dos processos educativos, o(a) professor(a) de Educação Física, juntamente com a entidade escolar, têm o papel de buscar sempre a perspectiva de contribuição para a superação das atuais relações sociais, no sentido de não reproduzir um sistema que aliena as pessoas, preservando o(a) aluno(a) da competitividade e do individualismo em exagero. Nas aulas de Educação Física, como já citado, o Esporte pode ser um conhecimento gatilho para a discussão desses aspectos.

A atitude do professor rememorado neste relato indica uma postura interessante por sua abordagem pedagógica. Ao dialogar com os(as) alunos(as) sobre a agressão no contexto da Educação Física Escolar, o professor expôs a importância das relações intrapessoal e interpessoal para a boa convivência e até mesmo para obter o êxito na atividade proposta. Com sua atitude, o professor deixou clara a relação de interdependência entre os(as) alunos(as) e incentivou a diminuição do sentimento de individualidade. Assim como destacado por Penney (2006), o senso de pertencimento de uma pessoa influencia a natureza de sua aprendizagem em ambiente esportivo, demonstrando um aspecto positivo dessa ação tomada no relato.

Assim, a estratégia pedagógica social da roda de conversa despertada pela prática esportiva pôde provocar a reflexão sobre os acontecidos na aula, o conflito e a atividade proposta, enaltecendo o conceito de empatia e companheirismo, valorizando a cooperação para a promoção do sentimento de pertencimento a um grupo, aspecto característico das práticas corporais e esportivas.

Relato 2: Missão de professor(a): “Quebra de paradigma!”

“Em determinada aula de Educação Física, durante o ensino fundamental, foram levantadas as seguintes questões pelos(as) alunos(as): “Por que a Dança tem que ser destinada exclusivamente ao sexo feminino? Os praticantes homens geralmente são homossexuais?”. O tema gerou um debate acalorado, entrando em questões de diferenças de gênero devido a uma visão conservadora sobre a Dança para o sexo masculino. Coube à professora de Educação Física quebrar argumentos e tentar confrontar opiniões mostrando uma outra visão sobre o assunto.

Em uma aula posterior, todos(as) foram convidados(as) a um debate realizado com as mesmas perguntas e a professora ofereceu alguns textos-bases para a argumentação de defensores(as) e acusadores(as). A conclusão desse trabalho pelos(as) alunos(as) foi que, através de um contexto cultural enraizado em nossa sociedade, esse cenário preconceituoso continuava entre todos(as). Posteriormente a esse debate, em uma feira de ciências, a professora

conseguiu trazer um coreógrafo para ministrar aulas de Dança Contemporânea para todos(as) da escola, e, para a surpresa de todos os professores(as), grande parte dos(as) alunos(as) estava participando da atividade sem segregação nem ao menos qualquer ironia, todos estavam dançando e praticando a aula sem exceção. Essa vivência me fez perceber, à época, que todos somos iguais e a partir disso quebrar estereótipos impostos pela sociedade".

Muitos conceitos provenientes da cultura das sociedades, transmitidas pelos meios familiares principalmente, no período da infância, são constantemente reproduzidos em ambiente escolar. Dentre as temáticas socioculturais constantemente debatidas na Educação Física Escolar estão as discussões de gênero, muito sujeitas a essa situação.

Especialmente em decorrência do momento político vivido a nível mundial e nacional, de crescimento do autoritarismo em oposição a luta das desigualdades e da democracia (MAGRI, 2020), opiniões patriarcais sobre a divisão de tarefas domésticas, responsabilidades e representatividade financeira são frequentes, inclusive em idade escolar, quando "o gênero mostra-se um determinante importante para a construção da concepção de adolescência" (OZELLA; WANDA, 2008). Determinados comportamentos como os debatidos, inclusive, tendem a influenciar a ação pedagógica de muitos(as) professores(as), que, por acreditarem que o espaço social onde os(as) alunos vivem "pode determinar de maneira significativa os conteúdos e procedimentos metodológicos a serem administrados e aplicados" (SIMARELLI, 2019, p. 61), podem reproduzir a lógica social vigente nas aulas de Educação Física Escolar.

Os conteúdos das aulas de Educação Física Escolar, entretanto, podem contribuir consideravelmente para desmitificar dogmas e paradigmas que são recorrentes em diferentes ambientes, especialmente relacionados ao corpo e ao movimentar-se. As estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas podem ser significativas para debates que ainda atualmente constituem tabus na sociedade, como o debate e a oficina oferecidos pela professora de Educação Física e por seu convidado, citados nessa reflexão.

O debate, estratégia pedagógica inovadora por seu cunho social (BENTO-SOARES, 2019), auxiliou para o conhecimento por parte dos(as)

alunos(as) de outras opiniões e criação de senso crítico, questionando práticas realizadas e princípios culturais transmitidos em ambiente familiar. Em um segundo momento, a presença de um coreógrafo foi essencial para que houvesse um conflito de valores, mostrando uma situação contrária ao que muitos(as) alunos(as) tinham como certa. Dessa forma, a presença de um modelo contrário ao pensamento vigente foi estratégia pedagógica interessante para a apresentação de um espaço de autorrespeito e respeito ao(à) próximo(a) (MATURANA; REZEPKA, 1995) diferente do conhecido previamente pelos(as) alunos(as).

Relato 3: A regra do jogo

A escola em que sempre estudei era de pequeno porte ou, como dizíamos, uma "escola de bairro". Dentre os bairros que abrangia, alguns eram extremamente perigosos e reuniam muitas famílias desorganizadas e em conflitos. Na minha sala, havia algumas crianças que infelizmente viviam em situações como essas. Era nítido que elas viviam sem regras; por sinal, esse era um conceito muito distorcido e que foi amplamente trabalhado pelo professor de Educação Física. Esse professor era bastante exigente e rígido com as regras e combinados e para que os(as) alunos(as) pudessem participar dos jogos era necessário cumprir regras pré-estabelecidas pelo professor em concordância com todos(as) os(as) alunos(as). Assim, todos(as) se sentiam importantes fazendo parte do grupo e da realização das atividades. Pude perceber, mesmo naquela época, que aquelas crianças que não tinham respeito aos combinados em outros contextos começaram a aprender os conceitos de liderança e de respeito a partir das aulas de Educação Física. Esse relato trago com bastante carinho, pois ele me ajudou muito na minha formação como cidadão, me sinto grato até os dias de hoje.

O caso relatado tem como foco o referencial técnico-tático da Pedagogia do Esporte. Entretanto, é clara a relação desse referencial com o socioeducativo, dada sua transferência para outros contextos (RODRIGUES; DARIDO; PAES, 2013). Essa potencialidade do ensino do Esporte pôde ser aproveitada pelas

estratégias pedagógicas empregadas pelo professor, especialmente dedicadas ao compartilhamento das responsabilidades da condução dos jogos. Uma vez que a criação das regras e combinados era coletiva, os(as) alunos(as) puderam compreender de forma particular a lógica das práticas esportivas. Wikeley e Bullock (2006) sugerem que os(alunos) podem, inclusive, ter melhor aprofundamento no conhecimento de acordo com sua motivação ou nível de interesse em uma modalidade, muitas vezes impulsionado pela sensação de pertencimento e de valorização em um espaço social.

A postura dos(as) professores(as) de Educação Física Escolar como modelos (CÔTÉ, 2006), referências de postura social e de promoção de espaços de convivência desejáveis, é fundamental para a mudança da perspectiva instrumental do Esporte, ainda muitas vezes veiculada na sociedade brasileira, demonstrando sua possibilidade educativa. De acordo com Wikeley e Bullock (2006), o papel dos(as) mediadores(as) esportivos deve mudar entre ser o "especialista no conhecimento" para ser o "gerente da aprendizagem", isto é, a relação entre professor(a) e alunos(as) deve evoluir da dependência a uma interdependência que dá sentido à natureza colaborativa dessa interação. Além disso, como ressaltam Ferreira, Galatti e Paes (2005, p. 128), o(a) treinador(a) e, acrescentamos, o(a) professor(a) de Educação Física Escolar, deve

> *[...] estar atento em promover intervenções positivas; ter a participação, a cooperação, a coeducação, a emancipação e a totalidade como princípios; buscando, assim, valer-se da pedagogia do esporte já discutida e não da simples administração da prática esportivizada.* (Ferreira, Galatti e Paes, 2005, p. 128)

Com isso, o reconhecimento do papel social do Esporte e das aulas de Educação Física Escolar é relevado e pode contribuir para o desenvolvimento pleno dos(as) alunos(as).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que o Esporte pode ser uma grande ferramenta para o desenvolvimento humano, pois suas práticas, se trabalhadas a partir de estratégias pedagógicas que incentivem as relações sociais de reciprocidade, podem ser amplas e possuir diversas possibilidades de aplicação. Dessa forma,

pode, tanto no alto rendimento esportivo quanto em ambiente escolar, auxiliar no desenvolvimento de valores como a cooperação, a coletividade e a cidadania.

Sabemos que toda vivência e prática educa e que a Educação Física pode ser uma das vias que possibilitam a educação entre as mais diversas áreas do conhecimento. No entanto, cabe aos(às) professores(as) se utilizarem de estratégias pedagógicas que incentivem o desenvolvimento de relações sociais mais justas, igualitárias e que promovam valores, competindo a esses(as) educadores(as) manipular as diferentes variáveis dos planos de aula para essa finalidade. Os relatos apresentados puderam exemplificar ferramentas eficazes para obtenção dos objetivos distintos, adequando ao cenário às seguintes indagações: “educar para quê?”, “educar para quem?” e “como educar?” (LEONARDI et al., 2014). Considerando o contexto em que os relatos foram escritos, evidenciamos a intervenção dos(as) professores(as) perante situações adversas e muitas vezes não condizentes com a proposta da aula, a partir de diferentes estratégias pedagógicas.

Para tanto, a formação inicial em Licenciatura em Educação Física deve figurar como espaço de debates e co-construções de conhecimentos sobre os diferentes referenciais da Pedagogia do Esporte e, especialmente, sobre as formas de ensinar, as estratégias pedagógicas. A partir do reconhecimento de que o modo como os diferentes conhecimentos podem ser construídos influencia a relação dos(as) alunos(as) entre si e com professores(as), as aulas de Educação Física Escolar podem ser ministradas de maneira mais interessante. Por isso, Cassidy, Jones e Potrac (2009) afirmam que bons(boas) treinadores(as) e professores(as) avaliam e raciocinam sobre suas ações, estão atentos(as) antes, durante e após os eventos e refletem sobre seus planos, ações e consequências. Isso é importante para que haja compreensão de conceitos culturais, sociais e educacionais. Considerando todos esses aspectos, o Esporte poderá contribuir para a formação de alunos(as) de modo que os conhecimentos acumulados através da prática se concretizem em outras esferas da vida (MACHADO; GALATTI; PAES, 2012).

Este texto pode, portanto, ser um ponto de partida para reflexão de professores(as) de Educação Física Escolar, e, principalmente, consistiu em um momento de formação dos próprios autores, de reflexão sob a ação de

seus(suas) professores(as) da adolescência. Assim como direcionam Gilbert e Trudel (2005), estabeleceu-se em um momento de reflexão após a ação (reflection-on-action) e contribuindo, portanto, para nossa formação enquanto futuros professores.

REFERÊNCIAS

BENTO-SOARES, Daniela. **Formação de treinadores(as) de Ginástica para Todos no mundo:** uma análise de programas de federações nacionais. 2019. 294 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, SP.

CASSIDY, Tania; JONES, Robyn Loyd; POTRAC, Paul. Understanding Sports Coaching – The social, cultural and pedagogical foundations of coaching practice. 3rd edition. New York: Routledge, 2009.

CÔTÉ, Jean. The Development of Coaching Knowledge. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 1, n. 3, p. 217-222, 2006.

CÔTÉ, Jean; GILBERT, William. An integrative definition of coaching effectiveness and expertise. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 4, n.3, p.307–323. 2009.

DUARTE, Tiago; CULVER, Diane; TRUDEL, Pierre; MILISTETD, Michel. Desenvolvimento profissional de treinadores paralímpicos: evidências no contexto canadense. In: GALATTI, Larissa Rafaela; SCAGLIA, Alcides José; MONTAGNER, Paulo Cesar; PAES, Roberto Rodrigues (orgs). **Desenvolvimento de Treinadores e Atletas.** Pedagogia do Esporte, v1. Campinas: Editora Unicamp, 2017. p. 63 – 84.

FERREIRA, Henrique Barcelos; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: considerações pedagógicas e metodológicas no processo de ensino-aprendizagem do basquetebol**.** In: autores do livro. **Pedagogia do esporte:** contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 123-136.

GILBERT, Wade; TRUDEL, Pierre. Reflection in Model Youth Sport Coaches. **The Physical Educator**, v. 62, n. 1, p.32-43, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEONARDI, et al. Pedagogia do esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 41-58, ago. 2014.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. **Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais:** reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos. Motrivivência, Florianópolis, v. XXIV, n. 39, p. 164-176, 2012.

MAGRI, Caio. **Racismo no esporte**. Disponível em: https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/caio-magri/2020/09/27/racismo-no-esporte.htm, acesso em 29 out 2020.

MATURANA, Humberto; REZEPKA, Sima Nisis. **Formacion humana y capacitación**. Santiago: Dolmen, 1995.

NICOLAU, Paula Simarelli. **Treinadores e treinadoras esportivos de jovens em contextos de projetos sociais: reflexões acerca de seus conhecimentos e desenvolvimento profissional.** 2019. 61. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2019.

OZELLA, Sergio; DE AGUIAR, Wanda Maria Junqueira. Desmistificando a concepção de adolescência. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, p. 97-125, 2008

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

PAES, Roberto Rodrigues; MONTAGNER, P. C.; FERREIRA, H. B**. Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PENNEY, Dawn. **Coaching as teaching:** new acknowledgements in practice. In: Jones, Robyn Loyd (Org). The Sports Coach as Educator: Re-conceptualising sports coaching. Nova Iorque: Routledge, 2006. p. 25-36.

RODRIGUES, Heitor de Andrade; DARIDO, Suraya Cristina; PAES, Roberto Rodrigues. O esporte coletivo no contexto dos projetos esportivos de inclusão social: contribuições a partir do referencial técnico-tático e sócio-educativo. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, 2013.

SANTANA, Wilton Carlos. **Pedagogia do esporte na infância e complexidade**. In: PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 01-22.

SCAGLIA, Alcides José. **O futebol que se aprende e o futebol que se ensina.** 1999. 242. f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1999.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

WIKELEY, Felicity; BULLOCK, Kate. **Coaching as an educational relationship.** In: Jones, Robyn Loyd (Org). The Sports Coach as Educator: Re-conceptualising sports coaching. Nova Iorque: Routledge, 2006. p. 14-24.

SOBRE OS AUTORES

Breno Leoni Barbosa
Graduando em Educação Física e estagiário no Departamento de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de Jaguariúna.
E-mail para contato: brenoleonibarbosa@gmail.com

Gabriel Diola Martins de Oliveira
Graduando em Educação Física e estagiário no Departamento de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse.
E-mail para contato: gabriel.dmo95@gmail.com

Lucas dos Santos Vieira
Graduando em Educação Física e estagiário no Departamento de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de Artur Nogueira.
E-mail para contato: lucasvieira9890@gmail.com

Daniela Bento-Soares
Professora Doutora do Centro Universitário UniEduk.
E-mail para contato: daniela.bento@prof.unieduk.com.br